



Como se concebeu, imaginou, julgou,  
E assim se descreveu o histórico momento.

É já de luz, de luz mais clara o novo dia!...  
Um novo sol raiou, nova alvorada  
Após a noite longa, inconsolada e fria,  
A triste e sem luar, insignificativa,  
Noite intranquila, escura,  
A de ontem... já passada!...

Que a esperança surja agora,  
Ao despontar dum novo sol,  
Ao festejar deste arrebol,  
Ao renascer da Nova Aurora!...

Que a primavera brilhe, e cante o rouxinol,  
Viceje a flor de Abril, e se ouça a voz de novo,  
A clara voz dum povo,  
Ao despertar da nova aurora  
Ao renascer dum novo sol!...

Que a Paz se consolide em fraternal convívio,  
Que a vida seja alívio e não constrangimento,  
E se respire ar puro, ar livre, ar são,  
Mãos dadas ao labor, em paz e amor,  
Nesta bendita hora,  
Ao despontar da nova aurora!...

Que seja positivo o dia que renasce,  
E que o receio passe, e se respire ar puro,  
Ar renovado, e não contaminado  
De infectas e viciosas impurezas!...  
Que as horas já não sejam de incertezas,  
E o Lema seja amor, labor, fraternidade,  
Em paz, sossego e ordeira Liberdade!...

Eis o pregão, programa ideal  
Da Gesta Nacional!...  
Caminho a desbravar, mais certo e mais seguro,  
Dum novo Portugal para o Futuro!...

Quem dera que tal fosse!...



1975.